

# Universidade Federal da Bahia - UFBA Instituto de Matemática e Estatística - IME Departamento de Matemática



MATA42 - Matemática Discreta - I Funções

Definição, Operações, Classificação

Professora: Isamara

#### Exercícios

- (Q.1) Sejam os conjuntos  $A = \{-3, -2, -1, 0, 1, 2, 3\}$ . Verifique se as relações abaixo são de ORDEM PARCIAL e/ou de ORDEM TOTAL. (Justifique suas respostas)
  - (a)  $\mathcal{R} = \{(x, y) \in A \times A \mid y = x\}.$
  - (b)  $S = \{(x, y) \in A \times A \mid y = x + 1\}.$
  - (c)  $\mathcal{T} = \{(x, y) \in A \times A \mid y^2 = x^2\}.$
  - (d)  $V = \{(x, y) \in A \times A \mid y = (x 1)^2 1\}.$
  - (e)  $\mathcal{L} = \{(x,y) \in A \times A \mid y = 2\}.$
- (Q.2) Identifique o DOMÍNIO, o CONTRADOMÍNIO e a IMAGEM das relações da questão Q.1.
- (Q.3) Desenhe o diagrama sagital das relações da questão Q.1.

# Relacões

#### Exercícios

- (Q.4) Considerando as relações definidas nos itens da Q1. Determine as relações :
  - (a)  $S \circ \mathcal{R}$
  - (b)  $\mathcal{R} \circ \mathcal{R}$
  - (c) S∘V
  - (d)  $V \circ S$
  - (e) T∘L
- (Q.5) Considerando as relações definidas nos itens da Q1. Determine as relações inversas:
  - (a)  $\mathcal{R}^{-1}$
  - (b)  $S^{-1}$

  - (d)  $\mathcal{T}^{-1}$

  - (e)  $\mathcal{L}^{-1}$
  - (f)  $(S \circ \mathcal{R})^{-1}$

## Exercícios

(Q.6) Sejam os conjuntos  $A = B = \mathbb{R}$ . Determine o domínio, a imagem e o contradomínio das seguintes relações

- (a)  $\mathcal{R} = \{(x, y) \in A \times B \mid y = x\}.$
- (b)  $S = \{(x, y) \in A \times B \mid y = -x + 1\}.$
- (c)  $\mathcal{T} = \{(x,y) \in A \times B \mid y = |x|\}.$
- (d)  $V = \{(x, y) \in A \times B \mid y = \sqrt{(x-1)^2}\}.$
- (e)  $V = \{(x, y) \in A \times B \mid y = \frac{1}{3x+3}\}.$
- (f)  $\mathcal{L} = \{(x,y) \in A \times B \mid y = \frac{1}{\sqrt{(x-4)^2}}\}.$

## Exercícios

(Q.7) Faça a REPRESENTAÇÃO NO PLANO CARTESIANO das relações abaixo identificando o DOMÍNIO e a IMAGEM das relações.

- (a)  $\mathcal{R} = \{(x, y) \in A \times B \mid y = x\}.$
- (b)  $S = \{(x, y) \in A \times B \mid y = -x + 1\}.$
- (c)  $T = \{(x, y) \in A \times B \mid y = |x| + 2\}.$
- (d)  $V = \{(x, y) \in A \times B \mid y = (x 1)^2\}.$

## Relações

## Exercícios(Respostas)

(Q.1)  $A = \{-3, -2, -1, 0, 1, 2, 3\} = [-3, 3] \subset \mathbb{Z}.$ 

(c)  $\mathcal{T} = \{(x, y) \in A \times A \mid y^2 = x^2\} =$ 

Nos itens abaixo, vamos considerar as definições: "Uma relação de ORDEM PARCIAL deve assumir as propriedades reflexiva, anti-simétrica e transitiva". "Uma relação de ORDEM TOTAL é uma relação de ordem parcial e **conectada**".

- (a)  $\mathcal{R} = \{(x,y) \in A \times A \mid y=x\} = \{(-3,-3),(-2,-2),(-1,-1),(0,0),(1,1),(2,2),(3,3)\}.$  Relação de ORDEM PARCIAL:  $\mathcal{R}$  é reflexiva, anti-simétrica e transitiva. Todavia,  $\mathcal{R}$  não é de ORDEM TOTAL porque não é conectada.
- (b)  $S = \{(x,y) \in A \times A \mid y = x+1\} = \{(-3,-2),(-2,-1),(-1,0),(0,1),(1,2),(2,3)\}.$  Relação S apesar de ser anti-simétrica, não é reflexiva, transitiva e nem conectada. Portanto, não é de ORDEM PARCIAL e nem de ORDEM TOTAL.
- $\{(-3,-3),(-3,3),(3,-3),(3,3),(-2,-2),(-2,2),(2,-2),(2,2),(-1,-1),(-1,1),(1,-1),(1,1),(0,0)\}.$  Relação  $\mathcal S$  apesar de ser reflexiva e transitiva, não é anti-simétrica e nem conectada. Portanto, não é de ORDEM PARCIAL e nem de ORDEM TOTAL.

(Q.1) 
$$A = \{-3, -2, -1, 0, 1, 2, 3\}.$$

- (d)  $\mathcal{V} = \{(x,y) \in A \times A \mid y = (x-1)^2 1\} = \{(-1,3),(0,0),(1,-1),(2,0),(3,3)\}.$  Relação  $\mathcal{V}$  apesar de ser anti-simétrica não é reflexiva, transitiva e nem conectada. Portanto, não é de ORDEM PARCIAL e nem de ORDEM TOTAL.
- (e)  $\mathcal{L} = \{(x,y) \in A \times A \mid y=2\}\{(-3,2),(-2,2),(-1,2),(0,2),(1,2),(2,2),(3,2)\}.$  Relação  $\mathcal{V}$  apesar de ser anti-simétrica e transitiva, não é reflexiva e nem conectada. Portanto, não é de ORDEM PARCIAL e nem de ORDEM TOTAL.

- (Q.2) Identifique o DOMÍNIO, o CONTRA DOMÍNIO e a IMAGEM das relações da questão Q.1.
  - (a)  $\mathcal{R} = \{(x,y) \in A \times A \mid y = x\} = \{(-3,-3),(-2,-2),(-1,-1),(0,0),(1,1),(2,2),(3,3)\}.$   $D(\mathcal{R}) = \{-3,-2,-1,0,1,2,3\} = A$  $Im(\mathcal{R}) = \{-3,-2,-1,0,1,2,3\} = A$
  - (b)  $S = \{(x,y) \in A \times A \mid y = x+1\} = \{(-3,-2), (-2,-1), (-1,0), (0,1), (1,2), (2,3)\}.$   $D(S) = \{-3,-2,-1,0,1,2\} \subset A$  $Im(S) = \{-2,-1,0,1,2,3\} \subset A$
  - (c)  $\mathcal{T} = \{(x,y) \in A \times A \mid y^2 = x^2\} = \{(-3,-3),(-3,3),(3,-3),(3,3),(-2,-2),(-2,2),(2,-2),(2,2),(-1,-1),(-1,1),(1,-1),(1,1),(0,0)\}.$   $D(\mathcal{T}) = \{-3,-2,-1,0,1,2,3\} = A$   $Im(\mathcal{T}) = \{-3,-2,-1,0,1,2,3\} = A$

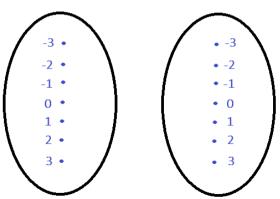
- (Q.2) Identifique o DOMÍNIO, o CONTRA DOMÍNIO e a IMAGEM das relações da questão Q.1.
  - (d)  $\mathcal{V} = \{(x,y) \in A \times A \mid y = (x-1)^2 1\} = \{(-1,3), (0,0), (1,-1), (2,0), (3,3)\}.$   $D(\mathcal{V}) = \{-1,0,1,2,3\} \subset A$  $Im(\mathcal{V}) = \{-1,0,3\} \subset A$
  - (e)  $\mathcal{L} = \{(x,y) \in A \times A \mid y=2\} = \{(-3,2), (-2,2), (-1,2), (0,2), (1,2), (2,2), (3,2)\}.$   $D(\mathcal{L}) = \{-3, -2, -1, 0, 1, 2, 3\} = A$  $Im(\mathcal{L}) = \{2\} \subset A$

Para todas as relações acima, o contra domínio é o conjunto A, onde  $A \supseteq Im(\mathcal{R})$ .

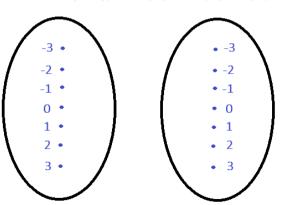
# Relações

## Exercícios(Respostas)

(a) 
$$\mathcal{R} = \{(x,y) \in A \times A \mid y = x\} = \{(-3,-3),(-2,-2),(-1,-1),(0,0),(1,1),(2,2),(3,3)\}.$$



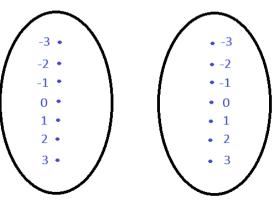
(b) 
$$S = \{(x,y) \in A \times A \mid y = x+1\} = \{(-3,-2),(-2,-1),(-1,0),(0,1),(1,2),(2,3)\}.$$



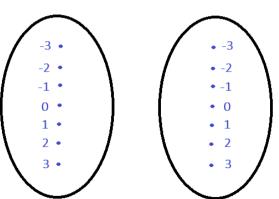
# Relacões

## EXERCÍCIOS (Respostas)

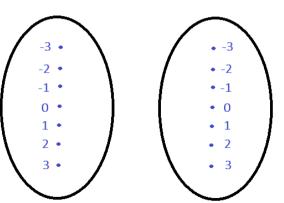
(c) 
$$\mathcal{T} = \{(x,y) \in A \times A \mid y^2 = x^2\} = \{(-3,-3), (-3,3), (3,-3), (3,3), (-2,-2), (-2,2), (2,-2), (2,2), (-1,-1), (-1,1), (1,1), (0,0)\}.$$



(d) 
$$V = \{(x,y) \in A \times A \mid y = (x-1)^2 - 1\} = \{(-1,3), (0,0), (1,-1), (2,0), (3,3)\}.$$



(e) 
$$\mathcal{L} = \{(x,y) \in A \times A \mid y=2\} = \{(-3,2), (-2,2), (-1,2), (0,2), (1,2), (2,2), (3,2)\}.$$



(Q.4) 
$$\mathcal{R} = \{(x,y) \in A \times A \mid y = x\} = \{(-3,-3),(-2,-2),(-1,-1),(0,0),(1,1),(2,2),(3,3)\}.$$
  
 $\mathcal{S} = \{(x,y) \in A \times A \mid y = x+1\} = \{(-3,-2),(-2,-1),(-1,0),(0,1),(1,2),(2,3)\}.$   
(a)  $\mathcal{S} \circ \mathcal{R} = \mathcal{R} \circ \mathcal{S} = \{(-3,-2),(-2,-1),(-1,0),(0,1),(1,2),(2,3)\} = \mathcal{S}$ .  
(b)  $\mathcal{R} \circ \mathcal{R} = \mathcal{R}^2 = \mathcal{R}$ 

Note que a RELAÇÃO IDENTIDADE é o elemento neutro na composição entre as relações:  $\mathcal{R} \circ \Delta_{\mathcal{A}} = \Delta_{\mathcal{A}} \circ \mathcal{R} = \mathcal{R}, \forall \mathcal{R}$ .

```
(Q.4) S = \{(x,y) \in A \times A \mid y = x+1\} = \{(-3,-2),(-2,-1),(-1,0),(0,1),(1,2),(2,3)\}.

V = \{(x,y) \in A \times A \mid y = (x-1)^2 - 1\} = \{(-1,3),(0,0),(1,-1),(2,0),(3,3)\}.

(c) S \circ V = \{(0,1),(1,0),(2,1)\}

(d) V \circ S = \{(-2,3),(-1,0),(0,-1),(1,0),(2,3)\}
```

$$\begin{aligned} &(Q.4) \ \, \mathcal{T} = \{(x,y) \in A \times A \ | \ y^2 = x^2\} = \\ &\{(-3,-3),(-3,3),(3,-3),(3,3),(-2,-2),(-2,2),(2,-2),(2,2),\\ &(-1,-1),(-1,1),(1,-1),(1,1),(0,0)\}. \\ &\mathcal{L} = \{(x,y) \in A \times A \ | \ y = 2\} = \\ &\{(-3,2),(-2,2),(-1,2),(0,2),(1,2),(2,2),(3,2)\}. \end{aligned}$$

$$(e) \ \, \mathcal{T} \circ \mathcal{L} = \{(-3,-2),(-3,2),(-2,-2),(-2,2),(-1,-2),(-1,2),\\ &(0,-2),(0,2),(1,-2),(1,2),(2,-2),(2,2),(3,-2),(3,2)\}.$$

(Q.4) 
$$\mathcal{R} = \{(x, y) \in A \times A \mid y = x\}.$$
  
 $\mathcal{S} = \{(x, y) \in A \times A \mid y = x + 1\}.$   
(a)  $\mathcal{S} \circ \mathcal{R} = \{(x, z) \in A \times A \mid (x, y) \in \mathcal{R} \land (y, z) \in \mathcal{S}\}$   
 $= \{(x, z) \in A \times A \mid y = x \land z = y + 1\} = \{(x, z) \in A \times A \mid z = x + 1\} = \mathcal{S}$ 

(b) 
$$\mathcal{R}^2 = \mathcal{R} \circ \mathcal{R} = \{(x, z) \in A \times A \mid (x, y) \in \mathcal{R} \land (y, z) \in \mathcal{R}\}$$
  
=  $\{(x, z) \in A \times A \mid y = x \land z = y\} = \{(x, z) \in A \times A \mid z = x\} = \mathcal{R}$ 

Note que a m-ésima potência;  $m \in \mathbb{N}$ , da RELAÇÃO IDENTIDADE é igual a RELAÇÃO IDENTIDADE:

$$\mathcal{R}^{m} = \mathcal{R} \circ \ldots \circ \mathcal{R} = \mathcal{R}$$
, para  $\mathcal{R} = \Delta_{A}$ .

(Q.4) 
$$S = \{(x,y) \in A \times A \mid y = x+1\}.$$
  
 $V = \{(x,y) \in A \times A \mid y = (x-1)^2 - 1\}.$   
(c)  $S \circ V = \{(x,z) \in A \times A \mid (x,y) \in V \land (y,z) \in S\}$   
 $= \{(x,z) \in A \times A \mid y = (x-1)^2 - 1 \land z = y+1\}$   
 $= \{(x,z) \in A \times A \mid z = (x-1)^2 - 1 + 1\} = \{(x,z) \in A \times A \mid z = (x-1)^2\}$   
(d)  $V \circ S = \{(x,z) \in A \times A \mid (x,y) \in S \land (y,z) \in V\}$   
 $= \{(x,z) \in A \times A \mid y = x+1 \land z = (y-1)^2 - 1\}$   
 $= \{(x,z) \in A \times A \mid z = (x+1-1)^2 - 1\} = \{(x,z) \in A \times A \mid z = x^2 - 1\}$ 

(Q.4) 
$$\mathcal{T} = \{(x, y) \in A \times A \mid y^2 = x^2\}.$$
  
 $\mathcal{L} = \{(x, y) \in A \times A \mid y = 2\}.$   
(e)  $\mathcal{T} \circ \mathcal{L} = \{(x, z) \in A \times A \mid (x, y) \in \mathcal{L} \land (y, z) \in \mathcal{T}\}$   
 $= \{(x, z) \in A \times A \mid y = 2 \land z^2 = y^2\} = \{(x, z) \in A \times A \mid z^2 = (2)^2\}$   
 $= \{(x, z) \in A \times A \mid z^2 = 4\} = \{(x, z) \in A \times A \mid z = \pm 2\}$   
Note que, por definição da raiz quadrada:  $\sqrt{y^2} = |y|$ ,

 $z^2 = v^2 \Rightarrow z = \sqrt{v^2} = |v| = +v$ 

# Relações

OBSERVAÇÃO: Módulo de um número real

Seja  $x \in \mathbb{R}$ . Diz-se que o MÓDULO(ou VALOR ABSOLUTO) de x denotado por |x| é definido do seguinte modo

$$|x| = \begin{cases} x, & \text{se } x \ge 0 \\ -x, & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

Assim,  $|x| \geq 0, \forall x \in \mathbb{R} \Rightarrow |x| = \max\{-x, x\}$ . Consequentemente,  $|x| = \max\{-x, x\} \Rightarrow -x \leq |x| \land x \leq |x| \Rightarrow -|x| \leq x \leq |x|, \forall x \in \mathbb{R}$ . Agora, voltando ao exercício, tem-se por definição da raiz quadrada:  $\sqrt{x}$ ;  $x \geq 0 \Rightarrow x = y^2$   $\sqrt{y^2} = z, z \geq 0 \Rightarrow z^2 = y^2 \Rightarrow z^2 - y^2 = 0 \Rightarrow (z - y)(z + y) = 0 \Rightarrow$   $\begin{cases} \text{Se } z - y = 0 \Rightarrow z = y \Rightarrow y \geq 0 \\ \text{Se } z + y = 0 \Rightarrow z = -y \Rightarrow -y \geq 0 \Rightarrow y \leq 0 \end{cases}$  Portanto.  $\sqrt{y^2} = z = |y| = \pm y$ 

## Exemplos:

- $z^2 = 25 \Rightarrow z^2 = 5^2 \Rightarrow z = \pm \sqrt{5^2} = \pm 5$
- $\sqrt{x-3} \Rightarrow x-3 \ge 0 \Rightarrow x \ge 3$
- $|2x 10| = 6 \Rightarrow (2x 10 = 6) \lor (2x 10 = -6) \Rightarrow x = 8 \lor x = 2 \Rightarrow S = \{2, 8\}.$
- $|2x 10| \ge 6 \Rightarrow (2x 10 \ge 6) \lor (2x 10 \le -6) \Rightarrow x \ge 8 \lor x \le 2 \Rightarrow S = ]-\infty, 2] \cup [8, +\infty[.]$
- $|2x 10| < 6 \Rightarrow -6 < 2x 10 < 6 \Rightarrow 2 < x < 8 \Rightarrow S = ]2, 8[$ .

# Relacões

## OBSERVAÇÃO: Módulo de um número real

#### PROPRIEDADES:

• 
$$|x| \ge 0$$
 e  $|x| = 0 \Leftrightarrow x = 0$ 

• 
$$|x|^2 = x^2, \forall x \in \mathbb{R}$$

• 
$$|x| = |y| \Leftrightarrow x = y \lor x = -y, \forall x, y \in \mathbb{R}$$

• 
$$|x.y| = |x|.|y|$$

#### Note que

$$|x.y| = \sqrt{(x.y)^2} = \sqrt{(x^2.y^2)} = \sqrt{x^2}.\sqrt{y^2} = |x|.|y|$$

$$|\frac{x}{y}| = \frac{|x|}{|y|}$$

## Note que

$$\left|\frac{x}{y}\right| = \sqrt{\left(\frac{x}{y}\right)^2} = \sqrt{\frac{x^2}{y^2}} = \frac{\sqrt{x^2}}{\sqrt{y^2}} = \frac{|x|}{|y|}$$

#### PROPRIEDADES:

- $|x + y| \le |x| + |y|$ Note que  $|x + y|^2 = (x + y)^2 = x^2 + y^2 + 2xy \le |x|^2 + |y|^2 + 2|x| \cdot |y| = (|x| + |y|)^2$ Logo,  $|x + y|^2 \le (|x| + |y|)^2 \Rightarrow |x + y| \le |x| + |y|$ .
- $|x y| \le |x| + |y|$ Note que  $|x - y|^2 = (x - y)^2 = x^2 + y^2 - 2xy \le x^2 + y^2 + 2|x|.|y| = |x|^2 + |y|^2 + 2|x|.|y| = (|x| + |y|)^2$ Logo,  $|x - y|^2 \le (|x| + |y|)^2 \Rightarrow |x - y| \le |x| + |y|$ .
- $|x y| \ge |x| |y|$ Note que  $|x - y|^2 = (x - y)^2 = x^2 + y^2 - 2xy \ge x^2 + y^2 - 2|x|.|y| = |x|^2 + |y|^2 - 2|x|.|y| = (|x| - |y|)^2$ Logo,  $|x - y|^2 \ge (|x| - |y|)^2 \Rightarrow |x - y| \ge |x| - |y|$ .

```
(Q.5) (a) \mathcal{R} = \{(x, y) \in A \times A \mid y = x\}.
                                                             \mathcal{R}^{-1} = \{(-3, -3), (-2, -2), (-1, -1), (0, 0), (1, 1), (2, 2), (3, 3)\} =
                                                              \{(v,x)\in A\times A\mid x=v\}=\mathcal{R}.
                                       (b) S = \{(x, y) \in A \times A \mid y = x+1\} = \{(-3, -2), (-2, -1), (-1, 0), (0, 1), (1, 2), (2, 3)\}.
                                                             S^{-1} = \{(-2, -3), (-1, -2), (0, -1), (1, 0), (2, 1), (3, 2)\}
                                                             S^{-1} = \{(v, x) \in A \times A \mid x = v - 1\}
                                       (c) T = \{(x, y) \in A \times A \mid y^2 = x^2\}.
                                                             \mathcal{T}^{-1} = \{(-3, -3), (-3, 3), (3, -3), (3, 3), (-2, -2), (-2, 2), (2, -2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2), (2, 2),
                                                              (-1,-1),(-1,1),(1,-1),(1,1),(0,0) = \mathcal{T} = \{(v,x) \in A \times A \mid x^2 = v^2\}.
```

#### EXERCÍCIOS (Respostas)

(Q.5) (d) 
$$\mathcal{V} = \{(x,y) \in A \times A \mid y = (x-1)^2 - 1\} = \{(-1,3), (0,0), (1,-1), (2,0), (3,3)\}.$$

$$\mathcal{V}^{-1} = \{(3,-1), (0,0), (-1,1), (0,2), (3,3)\}$$
Note que  $y = (x-1)^2 - 1 \Rightarrow y + 1 = (x-1)^2 \Rightarrow \sqrt{y+1} = \sqrt{(x-1)^2} \Rightarrow \sqrt{y+1} = |(x-1)| \Rightarrow x - 1 = \pm \sqrt{y+1} \Rightarrow x = \pm \sqrt{y+1} + 1$ 

$$\mathcal{V}^{-1} = \{(y,x) \in A \times A \mid x = \pm \sqrt{y+1} + 1\}.$$

- (e)  $\mathcal{L} = \{(x,y) \in A \times A \mid y=2\} = \{(-3,2), (-2,2), (-1,2), (0,2), (1,2), (2,2), (3,2)\}.$   $\mathcal{L}^{-1} = \{(2,-3), (2,-2), (2,-1), (2,0), (2,1), (2,2), (2,3)\}$  $\mathcal{L}^{-1} = \{(y,x) \in A \times A \mid y=2\}.$
- (f) Por propriedade da inversa da composição entre relações, tem-se  $(\mathcal{S} \circ \mathcal{R})^{-1} = (\mathcal{R}^{-1} \circ \mathcal{S}^{-1}) = \{(z,x) \in \mathcal{A} \times \mathcal{A} \mid (z,y) \in \mathcal{S}^{-1} \wedge (y,x) \in \mathcal{R}^{-1}\}$   $= \{(z,x) \in \mathcal{A} \times \mathcal{A} \mid y = z-1 \wedge x = y\} = \{(z,x) \in \mathcal{A} \times \mathcal{A} \mid x = z-1\} = \mathcal{S}^{-1}$  Ou, considerando o resultado da Q.4(a):  $(\mathcal{S} \circ \mathcal{R}) = \mathcal{S} \Rightarrow (\mathcal{S} \circ \mathcal{R})^{-1} = \mathcal{S}^{-1} \{(y,x) \in \mathcal{A} \times \mathcal{A} \mid x = y-1\}$

Note que  $\mathbb{R}^{-1}$  é uma relação de identidade. Assim,  $(S \circ \mathbb{R})^{-1} = (\mathbb{R}^{-1} \circ S^{-1}) = S^{-1}$ 

$$(Q.5) \quad (f) \quad (S \circ \mathcal{R}) = S \Rightarrow (S \circ \mathcal{R})^{-1} = S^{-1} = \{(y, x) \in A \times A \mid x = y - 1\}$$

$$S \circ \mathcal{R}$$

 $Im(S) = A - \{-3\}$ 

Im(SoR) = Im(S)

 $Dom(S) = A - \{3\}$ 

 $Im(\mathbf{R}) = \mathbf{A}$ 

 $Dom(S^{-1}) = A - \{-3\} = Im(S)$ 

 $Dom(R^{-1}OS^{-1}) = Dom(S^{-1})$ 

 $Dom(R^{-1}) = A$ 

 $Im(S^{-1}) = A - \{3\}$ 

 $Im(R^{-1})$ 

 $\operatorname{Im}(R^{-1} \circ S^{-1}) = \operatorname{Im}(R^{-1}) - \{3\}$ 

Dom(R) = A

Dom(SoR) = Dom(R)

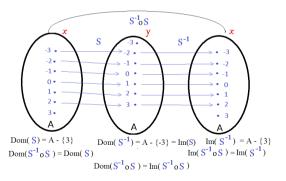
# Relações

## Observação

$$S^{-1} \circ S = S \circ S^{-1} = \mathcal{R}$$

$$S^{-1} \circ S = \{(x, x) \in A \times A \mid (x, y) \in S \land (y, x) \in S^{-1}\}$$

$$S^{-1} \circ S = \{(x, x) \in A \times A \mid y = x + 1 \land x = y - 1\} = \{(x, x) \in A \times A \mid x = (x + 1) - 1 = x\}$$



### EXERCÍCIOS (Respostas)

- (Q.6) Nos itens abaixo  $A = B = \mathbb{R}$ , assim, o contradomínio é igual a  $B = \mathbb{R}$ .
  - (a)  $\mathcal{R} = \{(x, y) \in A \times B \mid y = x\}.$  $Dom(\mathcal{R}) = \mathbb{R}; Im(\mathcal{R}) = \mathbb{R}$
  - (b)  $S = \{(x, y) \in A \times B \mid y = -x + 1\}.$ 
    - $Dom(S) = \mathbb{R}; Im(S) = \mathbb{R}$
  - (c)  $\mathcal{T} = \{(x, y) \in A \times B \mid y = |x|\}.$  $Dom(\mathcal{T}) = \mathbb{R}; y = |x| > 0 \Rightarrow Im(\mathcal{T}) = \mathbb{R}_+$
  - (d)  $V = \{(x, y) \in A \times B \mid y = \sqrt{(x-1)^2}\}.$ 
    - $(x-1)^2 > 0 \Rightarrow Dom(\mathcal{V}) = \mathbb{R}; \ v = \sqrt{(x-1)^2} = |x-1| > 0 \Rightarrow Im(\mathcal{V}) = \mathbb{R}_+;$
  - (e)  $V = \{(x, y) \in A \times B \mid y = \frac{1}{3x+3}\}.$ 
    - $3x + 3 \neq 0 \Rightarrow x \neq -1 \Rightarrow Dom(\mathcal{V}) = \mathbb{R} \{-1\};$  $y = \frac{1}{3\nu + 3} \Rightarrow 3x + 3 = \frac{1}{\nu} \Rightarrow x = \frac{1}{3\nu} - 1 \Rightarrow y \neq 0 \Rightarrow Im(\mathcal{V}) = \mathbb{R}^*$
  - (f)  $\mathcal{L} = \{(x,y) \in A \times B \mid y = \frac{1}{\sqrt{(x-4)^2}}\}.$

$$\sqrt{(x-4)^2} \neq 0 \Rightarrow |(x-4)| \neq 0 \Rightarrow x-4 \neq 0 \Rightarrow x \neq 4 \Rightarrow Dom(\mathcal{L}) = \mathbb{R} - \{4\}; \\ |x-4| = \frac{1}{V} \Rightarrow (\frac{1}{V} \geq 0) \land (y \neq 0) \Rightarrow (y \geq 0) \land (y \neq 0) \Rightarrow y > 0 \Rightarrow Im(\mathcal{L}) = \mathbb{R}_+^*$$

# Relações

EXERCÍCIOS (Respostas)

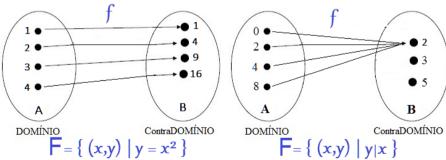
(Q.7) Faça a REPRESENTAÇÃO NO PLANO CARTESIANO das relações abaixo identificando o DOMÍNIO e a IMAGEM das relações.

- (a)  $\mathcal{R} = \{(x, y) \in A \times B \mid y = x\}.$
- (b)  $S = \{(x, y) \in A \times B \mid y = -x + 1\}.$
- (c)  $\mathcal{T} = \{(x,y) \in A \times B \mid y = |x| + 2\}.$
- (d)  $V = \{(x, y) \in A \times B \mid y = (x 1)^2\}.$

# Relações - Funções

Uma relação  $\mathcal{F}\subseteq A\times B$  do conjunto A sobre o conjunto B é uma função quando todos os elementos do conjunto A participam da relação e cada elemento do conjunto A está em relação com apenas um único elemento do conjunto B.

#### EXEMPLOS:



# DEFINIÇÃO: (Funções)

Sejam A e B dois conjuntos não vazios e  $\mathcal{F} \subseteq A \times B$ . Uma  $\mathrm{FUNQ\tilde{A}O}(\mathrm{ou}\ \mathrm{APLICAQ\tilde{A}O})$  de A em B é uma terna  $f = (\mathcal{F}, A, B)$  sendo  $\mathcal{F}$  uma relação de A em B satisfazendo aos axiomas,

- (i)  $\forall x \in A, \exists y \in B; (x, y) \in \mathcal{F}$ , isto é,  $Dom(\mathcal{F}) = A$ ; e
- (ii)  $\forall x \in A, \forall y, z \in B$ ;  $(x,y) \in \mathcal{F} \land (x,z) \in \mathcal{F} \Rightarrow y = z$ ; ou seja,  $\mathcal{F}$  é "unívoca".

## Notação:

$$f: A \rightarrow B$$
 ou  $A \xrightarrow{f} B$   
 $x \rightarrow y$   $x \xrightarrow{f} y = f(x)$ 

lê-se: "FUNÇÃO (ou APLICAÇÃO) de A em B", ou "FUNÇÃO f definida em A com valores em B".

# DEFINIÇÃO: (Domínio)

Seja uma função  $f = (\mathcal{F}, A, B)$ . Diz-se que o conjunto Dom(f) = A é o DOMÍNIO de f; sse,  $\forall x \in A, \exists ! y \in B; f(x) = y$ .

# DEFINIÇÃO: (ContraDomínio)

Seja uma função  $f=(\mathcal{F},A,B)$ . Diz-se que o conjunto Codom(f)=B é o CONTRA-DOMÍNIO de f.

## DEFINIÇÃO: (Imagem)

Seja uma função  $f = (\mathcal{F}, A, B)$ . Diz-se que o conjunto  $Im(f) \subseteq Codom(f)$ ;  $Im(f) = \{y \in B \mid y = f(x), \text{ para algum } x \in A\}$  é a IMAGEM de f.

## OBSERVAÇÃO:

- Uma função  $f = (\mathcal{F}, A, B)$ ;  $A \subseteq \mathbb{R}$  é denominada FUNÇÃO DE VARIÁVEL REAL.
- Uma função  $f=(\mathcal{F},A,B)$ ;  $B\subseteq\mathbb{R}$  é denominada FUNÇÃO REAL.
- Uma função  $f=(\mathcal{F},A,B); A\subseteq\mathbb{R}$  e  $B\subseteq\mathbb{R}$  é denominada FUNÇÃO REAL DE VARIÁVEL REAL (ou FUNÇÃO NUMÉRICA).

# Relações - Funções

Definição - Domínio - Imagem

## DETERMINAR DOMÍNIO E IMAGEM

Se  $f = (\mathcal{F}, A, B)$  é uma função real de variável real.

- a imagem de f, geralmente, é determinada obtendo uma EXPRESSÃO ALGÉBRICA EM x;
- para determinar o domínio de f, tenta-se encontrar o conjunto de todos os valores reais de x que garantam a existência das operações na expressão algébrica dada em  $\mathbb{R}$ .

#### EXEMPLOS:

**1** Seja a função  $f:A{
ightarrow}\mathbb{R}$  determine o domínio  $A\subseteq\mathbb{R}$  tal que

$$f(x)=\frac{1}{\sqrt{x-3}}.$$

**2** Seja a função  $f: A \rightarrow \mathbb{R}$  determine o domínio  $A \subseteq \mathbb{R}$  tal que

$$f(x) = \frac{1}{\sqrt{x} - 3}.$$

# Relações - Funções

Definição - Domínio - Imagem

#### EXEMPLO.1:

Seja a função  $f:A{
ightarrow}\mathbb{R}$  determine o domínio  $A\subseteq\mathbb{R}$  tal que

$$f(x)=\frac{1}{\sqrt{x-3}}.$$

- Determinando as CONDIÇÕES DE EXISTÊNCIA da expressão algébrica f(x) em  $\mathbb{R}$ :  $(x-3\geq 0) \land (\sqrt{x-3}\neq 0) \Leftrightarrow (x\geq 3) \land (x\neq 3) \Leftrightarrow x>3 \Leftrightarrow x\in ]3,+\infty[$  Portanto.  $A=Dom(f)=\{x\in\mathbb{R}\mid x>3\}=[3,+\infty[$ .
- Determinando o conjunto imagem da função:  $Im(f) = \{y \in \mathbb{R} \mid y = f(x) = \frac{1}{\sqrt{x-3}}; \text{ para algum } x \in A\}.$  Pela expressão  $y = f(x) = \frac{1}{\sqrt{x-3}}$  tal que  $x \in Dom(f)$  tem-se que  $y > 0 \Rightarrow Im(f) = \mathbb{R}_+^*$ . Note que

$$y = \frac{1}{\sqrt{x-3}} \Rightarrow \sqrt{x-3} = \frac{1}{y} \Rightarrow (\sqrt{x-3})^2 = (\frac{1}{y})^2 \Rightarrow x-3 = \frac{1}{y^2} \Rightarrow x = 3 + \frac{1}{y^2} \Rightarrow y \neq 0$$

#### EXEMPLO.2:

Seja a função  $f:A{
ightarrow}\mathbb{R}$  determine o domínio  $A\subseteq\mathbb{R}$  tal que

$$f(x)=\frac{1}{\sqrt{x}-3}.$$

- Determinando as CONDIÇÕES DE EXISTÊNCIA da expressão algébrica f(x) em  $\mathbb{R}$ :  $(x \ge 0) \land (\sqrt{x} 3 \ne 0) \Leftrightarrow (x \ge 0) \land (x \ne 9) \Leftrightarrow x \in [0, 9[\ \cup\ ]9, +\infty[$  Portanto,  $A = Dom(f) = \{x \in \mathbb{R} \mid (x \ge 0) \land (x \ne 9)\} = [0, 9[\ \cup\ ]9, +\infty[=\mathbb{R}_+ \{9\}.$
- Determinando o conjunto imagem da função:  $Im(f) = \{y \in \mathbb{R} \mid y = f(x) = \frac{1}{\sqrt{x} 3}; \text{ para algum } x \in A\} = \{y \in \mathbb{R} \mid y \leq -\frac{1}{3} \lor y > 0\}$  Pela expressão  $y = f(x) = \frac{1}{\sqrt{x} 3}$  tal que  $x \in Dom(f)$  tem-se que para  $x = 0 \Rightarrow y = -\frac{1}{3}; x = 1 \Rightarrow y = -\frac{1}{2}; x = 4 \Rightarrow y = -1; x = 16 \Rightarrow y = 1; x = 25 \Rightarrow y = \frac{1}{2}; x = 36 \Rightarrow y = \frac{1}{3}; \dots$  Então, para  $0 \leq x < 9 \Rightarrow y \leq -\frac{1}{2}$  e para  $x > 9 \Rightarrow y > 0$

#### EXERCÍCIOS:

**1** Seja a função  $f:A{
ightarrow}\mathbb{R}$  determine o domínio  $A\subseteq\mathbb{R}$  tal que

$$f(x) = \frac{x}{x^2 - 4}.$$

$$x^{2}-4\neq0\Rightarrow x^{2}-4=(x+2)(x-2)\neq0\Rightarrow(x\neq-2)\wedge(x\neq2)\Rightarrow$$
  
 
$$x\in]-\infty,-2[\cup]-2,2[\cup]2,+\infty[\Rightarrow x\in\mathbb{R}-\{-2,2\}.$$

② Seja a função  $f:A{
ightarrow}\mathbb{R}$  determine o domínio  $A\subseteq\mathbb{R}$  tal que

$$f(x) = \sqrt{-x} + \frac{1}{x+2}.$$

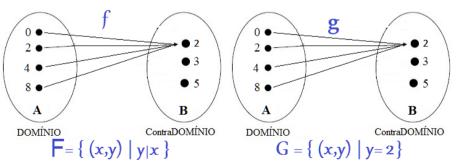
$$(-x \ge 0) \land (x+2 \ne 0) \Rightarrow (x \le 0) \land (x \ne -2) \Rightarrow x \in ]-\infty, -2[\cup]-2, 0] \Rightarrow x \in \mathbb{R}_- - \{-2\}$$

Igualdade de Funções

#### Definição:

Sejam as funções  $f: A \rightarrow B$  e  $g: A \rightarrow B$ . Diz-se que f = g sse f(x) = g(x);  $\forall x \in A$ . Note que os domínios e contradomínios são iguais.

#### EXEMPLO:



#### EXERCÍCIOS:

**1** Sejam os conjuntos  $A = \{1,2,3\}$  e  $B = \{-1,-2,0,1,2\}$ , e sejam as funções  $f: A \rightarrow B$  tal que f(x) = x - 1 e  $g: A \rightarrow B$  tal que  $g(x) = \frac{x^2 - 1}{x + 1}$ . Verifique se f = g. Verificando a igualdade para cada elemento no domínio:

$$f(1) = g(1) = 0; f(2) = g(2) = 1; f(3) = g(3) = 2.$$

Note que para  $A=\mathbb{R}-\{-1\}$  e

$$B = \mathbb{R} \Rightarrow f(x) = g(x) \Rightarrow x - 1 = \frac{x^2 - 1}{x + 1} = \frac{(x - 1)(x + 1)}{x + 1} = x - 1$$

Sejam as funções  $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$  e  $g: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$  definidas  $f(x) = \sqrt{x^2}$  e g(x) = |x|. Verifique se f = g.

Verificando a igualdade  $\forall x \in \mathbb{R}$ :

Se 
$$x > 0 \rightarrow f(x) = x$$
 e  $g(x) = x \Rightarrow f(x) = g(x)$ 

Se 
$$x = 0 \to f(0) = 0$$
 e  $g(0) = 0 \Rightarrow f(x) = g(x)$ 

Se 
$$x < 0 \rightarrow f(x) = -x$$
 e  $g(x) = -x \Rightarrow f(x) = g(x)$ 

Portanto, 
$$\sqrt{x^2} = |x|, \forall x \in \mathbb{R}$$
 (por exemplo:  $\sqrt{4} = \sqrt{2^2} = |2| = \pm 2$ ).

Todavia nara as funções reais de valores reais f(x) = x e g(x) = |x| tem-se que  $f(x) \neq \sigma(x)$  MATA42 - Matemática Discreta - I - **Professora**: Isamara

Função definida por sentenças

#### Definição:

Sejam as funções  $f = (\mathcal{F}, A, B)$  e  $g = (\mathcal{G}, C, D)$ ; tais que f(x) = g(x);  $\forall x \in A \cap C$ .

Assim, a função união  $h=f\cup g$  é definida por

$$h: A \cup C \rightarrow B \cup D$$

$$h(x) = \begin{cases} f(x), & \text{se} \quad x \in A \\ g(x), & \text{se} \quad x \in C \end{cases}$$

#### EXEMPLO:

Seja a função 
$$h: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$$
 tal que  $h(x) = \begin{cases} 4x + 3, & \text{se} \quad x > 5 \\ x^2 - 2, & \text{se} \quad x \le 5 \end{cases}$ 

Então, por exemplo,

$$h(-2) = g(-2) = (-2)^2 - (-2) = 6;$$

$$h(2) = g(2) = (2)^2 - 2 = 2;$$

$$h(6) = f(6) = 4(6) + 3 = 27.$$

Função definida por sentenças

#### EXEMPLO:

```
Seja a função h: \mathbb{R} \to \mathbb{R} tal que h(x) = \begin{cases} f(x) = x - 1, & \text{se} & x \geq 1 \\ g(x) = -x + 1, & \text{se} & x < 1 \end{cases} Então, por exemplo, h(1) = f(1) = 0; h(0) = g(0) = 1; h(2) = f(2) = 1. h(-1) = g(-1) = 2; h(3) = f(3) = 2. Note que h(x) = \sqrt{(x-1)^2} = |x-1|
```

#### DEFINICÃO:

Seja A um conjunto não vazio. A função  $I_A = (\Delta_A, A, A)$  é denominada FUNÇÃO IDENTIDADE(ou FUNÇÃO IDÊNTICA) em A.

NOTAÇÃO:  $I_A$  (ou  $Id_A$  ou  $1_A$ )

$$I_A: A \rightarrow A$$

$$x \rightarrow y = I_A(x) = x$$

#### EXEMPLO:

Dado  $A = \{2, 3, 7, 8\}$  tem-se a relação identidade sobre A:

$$\Delta_A = \{(2,2),(3,3),(7,7),(8,8)\}$$
 ; então, a FUNÇÃO IDENTIDADE

$$I_{\Delta}: A \rightarrow A$$

$$x \rightarrow y = I_A(x) = x$$
 onde,

$$(2,2) \Leftrightarrow I_A(2) = 2, \cdots, (8,8) \Leftrightarrow I_A(8) = 8.$$

#### Definição:

Sejam A, B conjuntos não vazios e  $b \in B$  fixo. A função  $f = (C_b, A, B)$  tal que  $C_b \subset A \times B$ ;  $C_b = \{(x, b) \in A \times B \mid x \in A \text{ e } b \text{ é fixo em } B\}$ ; definida por  $f: A \rightarrow B$   $x \rightarrow b = f(x); \forall x \in A \text{ é denominada FUNÇÃO CONSTANTE}.$ 

#### EXEMPLO:

Dado  $A=\{2,3,7,8\}$  e  $B=\{1,3,5\}$  tem-se a RELAÇÃO CONSTANTE sobre  $A\times B$  para b=3 fixo em B :

 $C_3 = \{(2,3), (3,3), (7,3), (8,3)\}$ ; então, a FUNÇÃO CONSTANTE

 $f: A \rightarrow B$  $x \rightarrow f(x) = 3$  onde,

$$(2,3) \Leftrightarrow f(2) = 3, \dots, (8,3) \Leftrightarrow f(8) = 3$$
, isto é,  $f(2) = f(3) = f(7) = f(8) = 3$ .

Função Injetora

#### Definição:

Seja uma função  $f = (\mathcal{F}, A, B)$ . Diz-se que f é uma função INJETIVA (ou INJETORA ou UM PARA UM ou BIUNÍVOCA) se e somente se  $\forall x_1, x_2 \in A$ , se  $f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow x_1 = x_2$ ; ou seja,  $\forall x_1, x_2 \in A$ ;  $x_1 \neq x_2 \Rightarrow f(x_1) \neq f(x_2)$ .

Função Injetora

#### EXEMPLOS:

• A função  $f(x) = x^2$  não é injetora, pois, por exemplo: f(-1) = f(1) = 1;  $x_1 = -1 \neq x_2 = 1$ .

Dados 
$$x_1, x_2 \in \mathbb{R} \Rightarrow f(x_1) = x_1^2 \text{ e } f(x_2) = x_2^2$$
.

Supondo  $f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow x_1^2 = x_2^2$ Para  $x_1^2 = x_2^2 \Rightarrow |x_1| = |x_2|$ 

Por propriedade do módulo de um número real:

$$|x_1| = |x_2| \Rightarrow x_1 = x_2 \lor x_1 = -x_2$$

Então,

é inietora.

Se 
$$x_1 = x_2 \Rightarrow f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow f$$
 é injetora

Se  $x_1 = -x_2 \Rightarrow x_1 \neq x_2 \land f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow f$  não é uma função um para um, isto é, f não

• A função 
$$f(x) = x + 1$$
 é injetora, pois, para  $x_1 \neq x_2$  temos  $f(x_1) \neq f(x_2)$ . Supondo  $x_1, x_2 \in \mathbb{R}$ ;  $\Rightarrow f(x_1) = x_1 + 1$  e  $f(x_2) = x_2 + 1$ . Igualando as funções:  $f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow x_1 + 1 = x_2 + 1 \Rightarrow x_1 = x_2$ .

Concluimos que f é injetora; pois,  $f(x_1) = f(x_2)$  quando  $x_1 = x_2$ .

MATA42 - Matemática Discreta - I - Professora: Isamara

### Definição:

Seja uma função  $f=(\mathcal{F},A,B)$ . Diz-se que f é uma função SOBREJETIVA (ou SOBRE B ou SOBREJETORA) se e somente se Im(f)=B; ou seja,  $\forall y \in B, \exists x \in A; y=f(x)$ .

#### EXEMPLOS:

- A função  $f(x) = x^2$  não é sobrejetora, pois, por exemplo:  $\nexists x \in \mathbb{R}$ ; f(x) = -1; ou seja,  $-1 \notin Im(f) \Rightarrow Im(f) \subset \mathbb{R}$ .  $y = x^2 \Rightarrow x = \pm \sqrt{y} \Rightarrow y \geq 0$ .
- A função f(x) = x + 1 é sobrejetora, pois,  $\forall y \in \mathbb{R}, \exists x \in \mathbb{R}$  tal que y = f(x); ou seja,  $Im(f) = \mathbb{R}$ .  $y = x + 1 \Rightarrow x = y 1 \Rightarrow y \in \mathbb{R}$

Função Bijetora

#### Definição:

Seja uma função  $f=(\mathcal{F},A,B)$ . Diz-se que f é uma função BIJETIVA (ou BIJETORA ou uma BIJEÇÃO ou uma CORRESPONDÊNCIA BIUNÍVOCA) se e somente se f é uma função INJETIVA e SOBREJETIVA.

#### EXEMPLOS:

- A função  $f(x) = x^2$  não é injetora e não é sobrejetora; logo, não é bijetora.
- A função f(x) = x + 1 é injetora e sobrejetora; logo, é bijetora.

# DEFINICÃO: (Função Soma)

Sejam as funções 
$$f=(\mathcal{F},A,B)$$
 e  $g=(\mathcal{G},A,B)$ . Diz-se que a função  $(f+g,A,B)$  definida por  $f+g:A{\rightarrow}B$   $f+g(a)=f(a)+g(a)$  é a função SOMA de  $f$  com  $g$ .

Assim temos.

$$f:A \rightarrow B$$
  $g:A \rightarrow B$   $f+g:A \rightarrow B$   $a \rightarrow b_1 = f(a)$   $a \rightarrow b_2 = g(a)$   $f+g(a) = b_1 + b_2$  EXEMPLO: Sejam as funções  $f$  e  $g$  definidas abaixo;  $f:\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$   $g:\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$   $f+g:\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$   $a \rightarrow b_1 = f(a) = a^2$   $a \rightarrow b_2 = g(a) = 2a$   $f+g(a) = b_1 + b_2 = a^2 + 2a$ 

## DEFINIÇÃO: (Função Multiplicação)

Sejam as funções  $f = (\mathcal{F}, A, B)$  e  $g = (\mathcal{G}, A, B)$ . Diz-se que a função (f.g, A, B) definida por  $f.g: A \rightarrow B$  f.g(a) = f(a).g(a) é a função MULTIPLICAÇÃO de f e g.

$$f: A \rightarrow B$$
  $g: A \rightarrow B$   $f.g: A \rightarrow B$   $a \rightarrow b_1 = f(a)$   $a \rightarrow b_2 = g(a)$   $f.g(a) = b_1.b_2$    
**EXEMPLO:** Sejam as funções  $f$  e  $g$  definidas abaixo;  $f: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$   $g: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$   $g: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$  então,  $f.g(a) = b_1.b_2 = a^2.2a = 2a^3$ 

Função Divisão

## DEFINIÇÃO: (Função Divisão)

Sejam as funções 
$$f=(\mathcal{F},A,B)$$
 e  $g=(\mathcal{G},A,B)$ . Diz-se que a função  $(\frac{f}{g},A,B)$  definida por  $\frac{f}{g}:A{\rightarrow}B$ 

$$\frac{f}{g}(a) = \frac{f(a)}{g(a)}; g(a) \neq 0$$
 é a função DIVISÃO de  $f$  por  $g$ .

Assim tem-se,

$$f: A \rightarrow B \qquad g: A \rightarrow B \qquad \frac{f}{g}: A \rightarrow B$$

$$a \rightarrow b_1 = f(a) \qquad a \rightarrow b_2 = g(a) \qquad \frac{f}{g}(a) = \frac{b_1}{b_2}; b_2 \neq 0$$

EXEMPLO: Sejam as funções 
$$f$$
 e  $g$  definidas abaixo;  $f: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$   $a \rightarrow b_1 = f(a) = a^2 - 1$   $g: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$   $a \rightarrow b_2 = g(a) = a + 1$   $\frac{f}{g}: \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$  então, 
$$\frac{f}{g}(a) = \frac{b_1}{b_2} = \frac{a^2 - 1}{a + 1} = \frac{(a - 1)(a + 1)}{a + 1} = a - 1$$

#### DEFINIÇÃO: (Função Composta)

Sejam as funções  $f = (\mathcal{F}, A, B)$  e  $g = (\mathcal{G}, B, C)$ . Diz-se que a função  $(g \circ f, A, C)$  definida por  $g \circ f : A \to C$   $g \circ f(a) = g(f(a)) = g(b) = c$  é a função COMPOSTA de  $g \circ f(a) = g(f(a)) = g(f(a$ 

# Operações com Funções

Função Composta

```
\begin{array}{ll} f:A \rightarrow B & g:B \rightarrow C \\ a \rightarrow b = f(a) & b \rightarrow c = g(b) \\ gof:A \rightarrow C \\ gof(a) = g(f(a)) = g(b) = c \\ \hline {\sf Exemplo: Sejam as funções } f \ e \ g \ definidas \ abaixo; \\ f:\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N} & g:\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N} \\ a \rightarrow b = f(a) = a+1 & b \rightarrow c = g(b) = b^2 + 3b \\ {\sf temos as funções: } gof:\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N} \ e \ fog:\mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}; \ {\sf tais que} \\ gof(a) = g(f(a)) = g(a+1) = (a+1)^2 + 3(a+1) = a^2 + 5a + 4 \\ fog(b) = f(g(b)) = f(b^2 + 3b) = b^2 + 3b + 1 \\ \end{array}
```

#### Funções Invertíveis

## Proposição:

Seja uma função  $f=(\mathcal{F},A,B)$  BIJETIVA então existe uma função  $g=(\mathcal{G},B,A)$  BIJETIVA .

D] Uma função  $f = (\mathcal{F}, A, B)$  é BIJETIVA se, e somente se, f é uma função UM PARA UM e é SOBRE B. Vamos agora definir a função  $g = (\mathcal{G}, B, A)$ ;

 $g: B \rightarrow A$ ; tal que  $b \rightarrow g(b) = a$ ; onde a é o único valor em A para g(b) = a e, isto é possível de ser definido pois, (i) a função f é UM PARA UM; e

(ii) Como f é sobre B, i.é, Im(f) = B, tem-se que g está definida para qualquer  $b \in B$ .

Logo, por (i) e (ii), g é uma função bem definida.

Por outro lado, como f é função temos todos os elementos de A relacionados aos de B o que leva g a ser uma função "sobre A";

Porém, f é injetiva então, essa relação é "um para um" fato que define g também injetiva. Portanto, g é uma função bijetiva.

MATA42 - Matemática Discreta - I - Professora: Isamara

## DEFINIÇÃO: (Função Invertível)

Seja uma função  $f=(\mathcal{F},A,B)$ . Diz-se que f é uma função INVERTÍVEL se e somente se f é BIJETIVA. E ainda, Diz-se que a função bijetiva  $g=(\mathcal{G},B,A)$  é a função INVERSA de f. NOTAÇÃO:  $g=f^{-1}$ 

```
Assim tem-se, f:A{\rightarrow}B \qquad f^{-1}:B{\rightarrow}A \\ a{\rightarrow}b=f(a) \qquad b{\rightarrow}a=f^{-1}(b) Exemplo: Seja a função f bijetiva definida como segue; f:\mathbb{N}{\rightarrow}\mathbb{N} \qquad \qquad f^{-1}:\mathbb{N}{\rightarrow}\mathbb{N} \\ x{\rightarrow}y=f(x)=x+1 \qquad y{\rightarrow}x=f^{-1}(y) Como determinar a função inversa: f^{-1}(y) ?
```

## Funções Invertíveis

Inversa à Esquerda

#### Inversa à Esquerda

Seja uma função  $f=(\mathcal{F},A,B)$ . Diz-se que f é uma **função com inversa à esquerda** sse existir uma função  $g=(\mathcal{G},B,A)$  tal que  $(gof)(x)=x=I_A(x), \forall x\in A$ .

Neste caso, a função g é dita <code>UMA INVERSA</code> À <code>ESQUERDA</code> para f .

## Proposição:

Uma função  $f: A \rightarrow B$  tem inversa à esquerda se e somente se f for injetora.

D] ( $\Rightarrow$ ) Por definição, se f é **injetora** então  $\forall y \in Im(f) = f(A)$  existe um **único**  $x \in A$  tal que y = f(x).

Para y = f(x), vamos escrever x = g(y) o que nos permite definir uma função  $g: f(A) \rightarrow A$  tal que g(f(x)) = g(y) = x;  $\forall x \in A$ . Note que,  $gof = I_A$ .

Completando a definição da função g, para  $y \in B - Im(f)$  vamos fixar um  $x_0 \in A$  tal que

$$g(y) = x_0$$
 e, assim, temos  $g: B \rightarrow A$ ;  $g(y) = \begin{cases} x = f^{-1}(y), \text{ se } y \in Im(f) \\ x_0, \text{ se } y \notin Im(f) \end{cases}$ 

( $\Leftarrow$ ) Agora, considerando a g definida, vamos tomar dois elementos quaisquer  $x_1$  e  $x_2$  em A tais que  $f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow g(f(x_1)) = g(f(x_2)) \Rightarrow x_1 = x_2$  pois g é uma função  $g = (\mathcal{G}, Im(f), A) : (f(x_1), x_1) \in \mathcal{G} \land (f(x_2), x_2) \in \mathcal{G} \Rightarrow x_1 = x_2$ . Portanto, f é **Inietiva**.

,

## Funções Invertíveis

Inversa à Direita

#### Inversa à Direita

Seja uma função  $f = (\mathcal{F}, A, B)$ . Diz-se que f é uma **função com inversa à direita** sse existir uma função  $g = (\mathcal{G}, B, A)$  tal que  $(f \circ g)(y) = y = I_B(y), \forall y \in B$ .

Neste caso, a função g é dita UMA INVERSA À DIREITA para f.

## Proposição:

Uma função  $f: A \rightarrow B$  tem inversa à direita se e somente se f for sobrejetora.

D] ( $\Rightarrow$ ) Por definição, se f é **sobrejetora** então  $\forall y \in B, \exists x \in A$  tal que y = f(x). Desta forma, o conjunto  $f^{-1}(y)$  não é vazio. Então, vamos **escolher**(fixar) para cada  $y \in B$  um  $x \in A$  tal que y = f(x)(ou seja,  $f^{-1}(y) = x$ ) e, façamos g(y) = x.

Assim, definimos uma função  $g: B \rightarrow A$  tal que  $f(g(y)) = y; \forall y \in B$ . Note que,  $f \circ g = I_B$ .

Logo, g é uma inversa à direita de f.

( $\Leftarrow$ ) Se existe  $g: B \rightarrow A$  tal que  $fog = I_B$  então,  $\forall y \in B$ , fazendo x = g(y), temos f(x) = f(g(y)) = y.

Portanto, *f* é **Sobrejetiva**.

## DEFINIÇÃO: (Função Invertível)

Seja  $f: A \rightarrow B$  uma função. Diz-se que  $g: B \rightarrow A$  é a inversa da função f sse:

• 
$$(gof) = Id_A \Rightarrow (gof)(a) = a, \forall a \in A$$

• 
$$(fog) = Id_B \Rightarrow (fog)(b) = b, \forall b \in B$$

Isto é, sse g é inversa à esquerda e à direita para f.

#### Proposição:

"Se a INVERSA de f existe então ela é única"

D] Para provar a unicidade da inversa, vamos supor, por absurdo, que as funções  $g: B \rightarrow A$  e  $h: B \rightarrow A$  sejam funções inversas de f.

Então,  $gof(a) = I_A(a)$  e  $fog(b) = I_B(b)$ . Do mesmo modo,  $hof(a) = I_A(a)$  e  $foh(b) = I_B(b)$ . Por propriedade da composição de funções, sendo a função indentidade o elemento neutro, temos:

$$h = hoI_B = ho(fog) = (hof)og = I_Aog = g$$
  
 $g = goI_B = go(foh) = (gof)oh = I_Aoh = h$   
Portanto,  $h = g$ .

#### Função Invertível

```
Exemplo: Seja a função f bijetiva definida como segue;
 f: \mathbb{N} \to \mathbb{N} f^{-1}: \mathbb{N} \to \mathbb{N}
 x \to v = f(x) = x + 1 v \to x = f^{-1}(v)
Pela definição de funções invertíveis: tem-se que.
f^{-1}(b) = f^{-1}(f(a)) = I_{\Delta}(a)
e, por outro lado; f(a) = f(f^{-1}(b)) = I_B(b);
Então.
y = f(x) = x + 1; e. x = f^{-1}(y); f^{-1}(y) = ?
Aplicando a função f temos,
f(x) = f(f^{-1}(y))
x+1=I_{\mathbb{N}}(y)
x + 1 = v
x = v - 1
Logo,
f^{-1}(v) = v - 1.
```

### Função Invertível

```
Exemplo: Seja a função f bijetiva definida como segue; f: \mathbb{N} \to \mathbb{N} f^{-1}: \mathbb{N} \to \mathbb{N} x \to y = f(x) = x+1 y \to y-1 Pela definição de funções invertíveis; tem-se que, f^{-1}(b) = f^{-1}(f(a)) = I_A(a) Então, f^{-1}(y) = f^{-1}(f(x)) = f^{-1}(x+1) = (x+1) - 1 = x = I_A(x) e, por outro lado; f(x) = f(f^{-1}(y)) = f((y-1)) = (y-1) + 1 = y = I_B(y). Portanto, a f^{-1} encontrada é inversa à esquerda e à direita de f.
```

- (1) Verifique se as funções de  $\mathbb Z$  em  $\mathbb Z$  definidas abaixo são injetoras.
  - (a) f(x) = x 1
  - (b)  $f(x) = x^2 + 1$
  - (c)  $f(x) = x^3$
  - (d)  $f(x) = 2x^2$
- (2) Verifique se as funções definidas no exercício anterior são sobrejetoras.

- (3) Dê um exemplo de uma função de  $\mathbb N$  em  $\mathbb N$  que seja
  - (a) injetora mas não sobrejetora
  - (b) sobrejetora mas não injetora
  - (c) injetora e sobrejetora
  - (d) não seja injetora e nem sobrejetora
- (4) Verifique se as funções de  $\mathbb R$  em  $\mathbb R$  definidas abaixo são bijetoras.
  - (a) f(x) = 3x 4
  - (b)  $f(x) = -3x^2 + 7$
  - (c)  $f(x) = \frac{(x+1)}{(x+2)}$
  - (d)  $f(x) = x^5 + 1$

- (5) Verifique se as funções de  $\mathbb{R}$  em  $\mathbb{R}$  definidas abaixo são bijetoras.
  - (a) f(x) = 2x + 1
  - (b)  $f(x) = x^2 + 1$
  - (c)  $f(x) = x^3$
  - (d)  $f(x) = \frac{(x^2+1)}{(x^2+2)}$
- (6) Determine, se possível, a inversa das funções do exercício anterior.
- (7) Sejam as funções  $g: A \rightarrow B$  e  $f: B \rightarrow C$ .
  - (a) Mostre que se as funções f e g são funções injetivas, então  $f \circ g$  também é injetiva.
  - (b) Mostre que se as funções f e g são funções sobrejetivas, então  $f \circ g$  também é sobrejetiva.

- (8) Sejam as funções de  $\mathbb{R}$  em  $\mathbb{R}$  definidas por  $f(x) = x^2 + 1$  e g(x) = x + 2. Determine,
  - (a) fog e gof
  - (b)  $f + g \in f.g$
- (9) Sejam as funções f(x) = ax + b e g(x) = cx + d; onde a, b, c, d são constantes. Verifique para quais valores das constantes tem-se que  $f \circ g = g \circ f$ .
- (10) Seja a função  $f : \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ ; f(x) = ax + b, com a, b constantes;  $a \neq 0$ . Mostre que f é invertível e, em seguida, ache a sua inversa.
- (11) Sejam as funções invertíveis  $f: A \rightarrow B$  e  $g: C \rightarrow A$ . Mostre que a composta  $f \circ g$  é invertível e  $(f \circ g)^{-1} = g^{-1} \circ f^{-1}$ .

Função Linear

#### Definição:

Sejam A e B conjuntos não vazio. A função  $f=(\mathcal{F},A,B)$  é denominada  $\mathrm{FUNQ\tilde{A}O}$  LINEAR de A em B tal que,

$$f: A \rightarrow B$$
  
 $x \rightarrow y = ax; a \in \mathbb{R}^*$ 

#### EXEMPLO:

 $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ 

$$x \rightarrow y = 2x$$
;

Observação: O conjunto imagem de  $f \in \mathbb{R}$ :

$$y = f(x) = ax$$
;  $a \neq 0 \Rightarrow x = \frac{y}{a}$ ;  $a \neq 0$ .

Ou seja,  $\forall y \in \mathbb{R}$  existe  $x \in \mathbb{R}$ .

## Proposição:

A FUNÇÃO LINEAR é bijetora.

D]: Seja  $f: A \rightarrow B$  tal que y = f(x) = ax;  $a \neq 0$  a função linear.

Por definição, uma função bijetora é injetora e sobrejetora ao mesmo tempo.

Vamos provar que

(i) f é injetora:

Para  $x_1$  e  $x_2 \in A$  temos,  $f(x_1) = ax_1$  e  $f(x_2) = ax_2$ .

Supondo  $x_1 \neq x_2$  e igualando  $f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow ax_1 = ax_2 \Rightarrow x_1 = x_2 \Rightarrow F(contradicão)$ 

Logo, para  $x_1 \neq x_2 \Rightarrow f(x_1) \neq f(x_2) \Rightarrow f$  é injetora.

(i) f é sobrejetora:

Temos que  $Im(f) = Codom(f) = \mathbb{R}$  pois y = f(x) = ax;  $a \neq 0 \Rightarrow x = \frac{y}{a}$ ;  $a \neq 0$ .

Ou seja,  $\forall y \in \mathbb{R}$  existe  $x \in \mathbb{R}$ .

Concluimos que f é sobrejetora.

Portanto, por (i) e (ii) provamos que f é uma bijeção de  $\mathbb R$  em  $\mathbb R$ .

#### COROLÁRIO:

A FUNÇÃO LINEAR é invertível.

D]: Por definição, uma função é invertível sse ela possui inversa à esquerda e à direita, ou seja ela for bijetora.

Neste caso, como a função linear  $f: A \rightarrow B$  tal que y = f(x) = ax;  $a \neq 0$  é bijetora então, é invertível.

Determinando a inversa de f:

$$\begin{array}{l} f^{-1}: B \rightarrow A \text{ tal que } y \rightarrow x = f^{-1}(y) \\ f^{-1}(y) = x \Rightarrow f(f^{-1}(y)) = f(x) \Rightarrow I_y = f(x) \Rightarrow y = ax; a \neq 0 \Rightarrow x = \frac{y}{a}; a \neq 0 \\ \text{Logo, } f^{-1}(y) = \frac{y}{a}; a \neq 0. \\ \text{Note que } f(f^{-1}(y)) = f(\frac{y}{a}) = a(\frac{y}{a}) = y = I_B \\ \text{E, } f^{-1}(f(x)) = f^{-1}(ax) = (\frac{ax}{a}) = x = I_A \\ f^{-1} \text{ \'e a inversa \`a esquerda e \'a direita para } f. \end{array}$$

#### Função Afim

#### Definição:

Sejam A e B conjuntos não vazio. A função  $f=(\mathcal{F},A,B)$  é denominada  $\operatorname{FUNÇÃO}$   $\operatorname{AFIM}$  de A em B tal que,

$$f: A \rightarrow B$$

$$x \rightarrow y = ax + b$$
;  $a \in \mathbb{R}^*, b \in \mathbb{R}$ 

onde, a é denominado COEFICIENTE ANGULAR e b é denominado COEFICIENTE LINEAR.

#### EXEMPLO:

$$f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$$

$$x \rightarrow y = 2x + 3$$
;

onde, os a = 2 é o coeficiente angular e b = 3 é o coeficiente linear.

#### Observação:

- O conjunto imagem de  $f \in \mathbb{R}$ :
  - y = f(x) = ax + b;  $a \neq 0 \Rightarrow x = \frac{y b}{a} = \frac{y}{a} \frac{b}{a}$ ;  $a \neq 0$ . Ou seja,  $\forall y \in \mathbb{R}$  existe  $x \in \mathbb{R}$ .
- No plano cartesiano a função afim é uma reta cuja declividade é definida pelo COEFICIENTE ANGULAR.
- A reta que representa uma função afim no plano cartesiano passa pela origem apenas quando b=0. Ou seja, quando a função afim é também linear.
- No plano cartesiano a função afim é uma reta que intercepta o eixo das ordenadas no ponto (0,b) e intercepta o eixo das abscissas no ponto  $(-\frac{b}{a},0)$ ;  $a\neq 0$ .

Note que 
$$-\frac{b}{a}$$
 é O ZERO da função afim:  $y = ax + b$ ;  $a \neq 0$ ; para  $y = 0 \Rightarrow 0 = ax + b \Rightarrow x = -\frac{b}{a}$ .

#### DEFINICÃO:

Sejam A e B conjuntos não vazio. A função  $f = (\mathcal{F}, A, B)$  é denominada FUNÇÃO MODULAR  $de\ A\ em\ B\ tal\ que$ 

$$f: \quad A \rightarrow B$$

$$x \rightarrow y = |x|$$
Ou seja,  $f(x) = \begin{cases} x, \text{ se } x \ge 0 \\ -x, \text{ se } x < 0 \end{cases}$ 

#### EXEMPLO:

$$f: \mathbb{R} \to \mathbb{R} \\ x \to y = |2x + 3|; \\ f(x) = \begin{cases} 2x + 3, \text{ se } 2x + 3 \ge 0 \Rightarrow x \ge -\frac{3}{2} \\ -2x - 3, \text{ se } 2x + 3 < 0 \Rightarrow x < -\frac{3}{2} \end{cases}$$

#### Observação:

- O conjunto imagem de  $f \in \mathbb{R}_+$ :  $y = f(x) = |x| \ge 0$ . Ou seja,  $\forall y \in \mathbb{R}_+$  existe  $\pm x \in \mathbb{R}$ .
- No plano cartesiano a função modular é a união de duas semi-retas, as bissetrizes do 1 e
   2 quadrantes, de origem no ponto (0,0).
- A função modular não é injetora (para  $x_1 = -x_2 \Rightarrow f(x_1) = f(x_2)$ ) e nem sobrejetora  $(\forall y \in \mathbb{R}_+^*; y \notin Im(f))$ .

# Relações - Funções

#### Função Modular

```
EXEMPLO:
  f \cdot \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}
         x \to v = |x + 2| + x - 1:
Podemos escrever f(x) = g(x) + h(x) tais que, g(x) = |x + 2| e h(x) = x - 1.
Assim, g(x) = \begin{cases} x+2, \text{ se } x+2 \ge 0 \Rightarrow x \ge -2 \\ -x-2, \text{ se } x+2 < 0 \Rightarrow x < -2 \end{cases}
Então, vamos estudar os valores da f(x) para os dois casos: (i)x \ge -2 ou (ii)x < -2.
(i) Para x > -2:
f(x) = g(x) + h(x) = (x + 2) + (x - 1) = 2x + 1
(ii) Para x < -2:
f(x) = g(x) + h(x) = (-x-2) + (x-1) = -3
Portanto.
f(x) = \begin{cases} 2x + 1, \text{ se } x + 2 \ge 0 \Rightarrow x \ge -2 \\ -3, \text{ se } x + 2 < 0 \Rightarrow x < -2 \end{cases}
```

- (1) Verifique se as funções de  $\mathbb{Z}$  em  $\mathbb{Z}$  definidas abaixo são injetoras.
  - (a) f(x) = x 1
  - (b)  $f(x) = x^2 + 1$
  - (c)  $f(x) = x^3$
  - (d)  $f(x) = 2x^2$
- (2) Verifique se as funções definidas no exercício anterior são sobrejetoras.

- (3) Dê um exemplo de uma função de  $\mathbb N$  em  $\mathbb N$  que seja
  - (a) injetora mas não sobrejetora
  - (b) sobrejetora mas não injetora
  - (c) injetora e sobrejetora
  - (d) não seja injetora e nem sobrejetora
- (4) Verifique se as funções de  $\mathbb R$  em  $\mathbb R$  definidas abaixo são bijetoras.
  - (a) f(x) = 3x 4
  - (b)  $f(x) = -3x^2 + 7$
  - (c)  $f(x) = \frac{(x+1)}{(x+2)}$
  - (d)  $f(x) = x^5 + 1$

- (5) Verifique se as funções de  $\mathbb{R}$  em  $\mathbb{R}$  definidas abaixo são bijetoras.
  - (a) f(x) = 2x + 1
  - (b)  $f(x) = x^2 + 1$
  - (c)  $f(x) = x^3$
  - (d)  $f(x) = \frac{(x^2+1)}{(x^2+2)}$
- (6) Determine, se possível, a inversa das funções do exercício anterior.
- (7) Sejam as funções  $g: A \rightarrow B$  e  $f: B \rightarrow C$ .
  - (a) Mostre que se as funções f e g são funções injetivas, então  $f \circ g$  também é injetiva.
  - (b) Mostre que se as funções f e g são funções sobrejetivas, então fog também é sobrejetiva.

- (8) Sejam as funções de  $\mathbb{R}$  em  $\mathbb{R}$  definidas por  $f(x) = x^2 + 1$  e g(x) = x + 2. Determine,
  - (a) fog e gof
  - (b)  $f + g \in f.g$
- (9) Sejam as funções f(x) = ax + b e g(x) = cx + d; onde a, b, c, d são constantes. Verifique para quais valores das constantes tem-se que  $f \circ g = g \circ f$ .
- (10) Seja a função  $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ ; f(x) = ax + b, com a, b constantes;  $a \neq 0$ . Mostre que f é invertível e, em seguida, ache a sua inversa.
- (11) Sejam as funções invertíveis  $f: A \rightarrow B$  e  $g: C \rightarrow A$ . Mostre que a composta  $f \circ g$  é invertível e  $(f \circ g)^{-1} = g^{-1} \circ f^{-1}$ .

- (12) Sejam as funções f(x) = x 5 e  $g(x) = x^4 + 4$ . Então, podemos afirmar que
  - (1) A função f é BIJETORA se for definida  $f: \mathbb{N} \to \mathbb{N}$  mas não será se for definida  $f: \mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$ .
  - (2) A função g é BIJETORA se for definida  $g: \mathbb{N} \to \mathbb{N}^*$  mas não será se for definida  $g: \mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$ .
  - (3) Para  $f: \mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$  e  $g: \mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$  temos que a função (f+g)(1) + (f+g)(-1) = 0.
  - (4) Para  $f: \mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$  e  $g: \mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$ ; a função  $(f \circ g)(a) = (f \circ g)(-a)$ ;  $\forall a \in \mathbb{Z}$ .

Assinale a alternativa correta.

- (a) Apenas as afirmações (1) e (2) são corretas.
- (b) Apenas as afirmações (3) e (4) são corretas.
- (c) Apenas as afirmações (1), (2) e (3) são corretas.
- (d) Apenas as afirmações (2), (3) e (4) são corretas.
- (e) Nenhuma das alternativas anteriores.

(1),(2) 
$$f: \mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$$
  
(a)  $f(x) = x - 1$   
 $\forall x_1, x_2 \in \mathbb{Z} \Rightarrow f(x_1) = x_1 - 1; f(x_2) = x_2 - 1 \Rightarrow f(x_1) = f(x_2)$   
 $\Rightarrow x_1 - 1 = x_2 - 1 \Rightarrow x_1 = x_2 \Rightarrow f \text{ \'e injetiva.}$   
 $\forall y \in \mathbb{Z}; y = f(x).$   
 $y = f(x) = x - 1 \Rightarrow x = y + 1 \Rightarrow x \in \mathbb{Z}$   
 $\text{Logo, } \forall y \in \mathbb{Z}, \exists x \in \mathbb{Z}; y = f(x) \Rightarrow f \text{ \'e sobrejetiva.}$ 

$$\begin{array}{l} (1),(2) \ \ f: \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Z} \\ (b) \ \ f(x) = x^2 + 1 \\ \forall x_1, x_2 \in \mathbb{Z} \Rightarrow f(x_1) = x_1^2 + 1; f(x_2) = x_2^2 + 1 \Rightarrow f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow x_1^2 + 1 = x_2^2 + 1 \\ \Rightarrow x_1^2 = x_2^2 \Rightarrow |x_1| = |x_2| \Rightarrow f \ \text{não \'e injetiva.} \\ \forall y \in \mathbb{Z}; y = f(x). \\ y = f(x) = x^2 + 1 \Rightarrow x = \sqrt{y - 1} \Rightarrow y \in \mathbb{Z}_+ \\ \text{Logo, } \forall y \in \mathbb{Z}_+, \exists x \in \mathbb{Z}; y = f(x) \Rightarrow f \ \text{não \'e sobrejetiva.} \\ \end{array}$$

(1),(2) 
$$f: \mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$$
  
(c)  $f(x) = x^3$   
 $\forall x_1, x_2 \in \mathbb{Z} \Rightarrow f(x_1) = x_1^3; f(x_2) = x_2^3 \Rightarrow f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow x_1^3 = x_2^3 \Rightarrow x_1 = x_2 \Rightarrow f \text{ \'e injetiva.}$   
 $\forall y \in \mathbb{Z}; y = f(x).$   
 $y = f(x) = x^3 \Rightarrow x = \sqrt[3]{y} \Rightarrow y \in \mathbb{Z}$   
Logo,  $\forall y \in \mathbb{Z}, \exists x \in \mathbb{Z}; y = f(x) \Rightarrow f \text{ \'e sobrejetiva.}$ 

$$(1),(2) \ f: \mathbb{Z} \to \mathbb{Z}$$

$$(d) \ f(x) = 2x^2$$

$$\forall x_1, x_2 \in \mathbb{Z} \Rightarrow f(x_1) = 2x_1^2; f(x_2) = 2x_2^2 \Rightarrow f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow 2x_1^2 = 2x_2^2 \Rightarrow x_1^2 = x_2^2$$

$$\Rightarrow |x_1| = |x_2| \Rightarrow f \text{ não \'e injetiva.}$$

$$\forall y \in \mathbb{Z}; y = f(x).$$

$$y = f(x) = 2x^2 \Rightarrow x = \sqrt{\frac{1}{2}y} \Rightarrow y \in \mathbb{Z}; y \geq 0$$

$$\text{Logo, } \forall y \in \mathbb{Z}; y \geq 0, \exists x \in \mathbb{Z}; y = f(x) \Rightarrow f \text{ não \'e sobrejetiva.}$$

- (4) Verifique se as funções de  $\mathbb{R}$  em  $\mathbb{R}$  definidas abaixo são bijetoras.
- (a)  $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ ; f(x) = 3x 4  $\forall x_1, x_2 \in \mathbb{R} \Rightarrow f(x_1) = 3x_1 - 4$ ;  $f(x_2) = 3x_2 - 4 \Rightarrow f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow 3x_1 - 4 = 3x_2 - 4$   $\Rightarrow x_1 = x_2 \Rightarrow f$  é injetiva.  $\forall y \in \mathbb{R}$ ; y = f(x).  $y = f(x) = 3x - 4 \Rightarrow x = \frac{(y+4)}{3} \Rightarrow \forall y \in \mathbb{R}, \exists x \in \mathbb{R}$ ;  $y = f(x) \Rightarrow f$  é sobrejetiva.  $\Rightarrow f$  também é bijetiva.

- (4) Verifique se as funções de  $\mathbb{R}$  em  $\mathbb{R}$  definidas abaixo são bijetoras.
- (b)  $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}; f(x) = -3x^2 + 7$   $\forall x_1, x_2 \in \mathbb{R} \Rightarrow f(x_1) = -3x_1^2 + 7; f(x_2) = -3x_2^2 + 7 \Rightarrow f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow -3x_1^2 + 7 = -3x_2^2 + 7$  $\Rightarrow -3x_1^2 = -3x_2^2 \Rightarrow x_1^2 = x_2^2 \Rightarrow |x_1| = |x_2| \Rightarrow f$  não é injetiva  $\Rightarrow f$  também não é bijetiva.

(4) Verifique se as funções de  $\mathbb{R}$  em  $\mathbb{R}$  definidas abaixo são bijetoras.

(c) 
$$f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$$
;  $f(x) = \frac{(x+1)}{(x+2)}$   
 $\forall x_1, x_2 \in \mathbb{R} \Rightarrow f(x_1) = \frac{(x_1+1)}{(x_1+2)}$ ;  $f(x_2) = \frac{(x_2+1)}{(x_2+2)} \Rightarrow f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow \frac{(x_1+1)}{(x_1+2)} = \frac{(x_2+1)}{(x_2+2)}$   
 $\Rightarrow (x_1+1)(x_2+2) = (x_1+2)(x_2+1)$   
 $\Rightarrow x_1x_2 + 2x_1 + x_2 + 2 = x_1x_2 + x_1 + 2x_2 + 2$   
 $\Rightarrow 2x_1 + x_2 = x_1 + 2x_2$   
 $\Rightarrow 2x_1 - x_1 = 2x_2 - x_2$   
 $\Rightarrow x_1 = x_2 \Rightarrow f \text{ \'e injetiva.}$   
 $\forall y \in \mathbb{R}$ ;  $y = f(x)$ .  
 $y = f(x) = \frac{(x+1)}{(x+2)} \Rightarrow y(x+2) = x+1 \Rightarrow yx+2y-x=1 \Rightarrow x(y-1)=1-2y$   
 $\Rightarrow x = \frac{1-2y}{y-1} \Rightarrow \forall y \in \mathbb{R} - \{1\}, \exists x \in \mathbb{R}; y = f(x) \Rightarrow f \text{ n\~ao \'e sobrejetiva.} \Rightarrow f \text{ tamb\'em n\~ao \'e}$   
bijetiva.

- (4) Verifique se as funções de  $\mathbb{R}$  em  $\mathbb{R}$  definidas abaixo são bijetoras.
- (d)  $f(x) = x^5 + 1$   $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ ;  $f(x) = x^5 + 1$   $\forall x_1, x_2 \in \mathbb{Z} \Rightarrow f(x_1) = x_1^5 + 1$ ;  $f(x_2) = x_2^5 + 1 \Rightarrow f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow x_1^5 + 1 = x_2^5 + 1$   $\Rightarrow x_1^5 = x_2^5 \Rightarrow x_1 = x_2 \Rightarrow f$  é injetiva.  $\forall y \in \mathbb{R}$ ; y = f(x).  $y = f(x) = x^5 + 1 \Rightarrow y = x^5 + 1 \Rightarrow x^5 = y - 1 \Rightarrow x = \sqrt[5]{y - 1}$ ;  $\exists x \in \mathbb{R}$ ;  $y = f(x) \Rightarrow f$  é sobrejetiva.  $\Rightarrow f$  também é bijetiva.

MATA42 - Matemática Discreta - I - Professora: Isamara

- (5) Verifique se as funções de  $\mathbb{R}$  em  $\mathbb{R}$  definidas abaixo são bijetoras.
  - (a) f(x) = 2x + 1 R (Sim)
  - (b)  $f(x) = x^2 + 1$  R (Não)
  - (c)  $f(x) = x^3$  R] (Sim)
  - (d)  $f(x) = \frac{(x^2+1)}{(x^2+2)}$  R] (Não)
- (6) Determine, se possível, a inversa das funções do exercício anterior.
  - (a) f(x) = 2x + 1Temos que  $f \circ f^{-1} = f^{-1} \circ f = \mathcal{T}_{m}$  $\Rightarrow f(f^{-1}(y)) = \mathcal{I}_{\mathbb{R}}(y) \Rightarrow f(x) = y \Rightarrow 2x + 1 = y \Rightarrow x = \frac{(y-1)}{2}$  $\Rightarrow f^{-1}(y) = x \Rightarrow f^{-1}(y) = \frac{(y-1)}{2}$
  - (c)  $f(x) = x^3$  $f(f^{-1}(y)) = \mathcal{I}_{\mathbb{R}}(y) \Rightarrow f(x) = y \Rightarrow x^3 = y \Rightarrow x = \sqrt[3]{y}$  $\Rightarrow f^{-1}(v) = \sqrt[3]{v}$

- (7) Sejam as funções  $g: A \rightarrow B$  e  $f: B \rightarrow C$ .
  - (a) Mostre que se as funções f e g são funções injetivas, então  $f \circ g$  também é injetiva.
  - D] Sejam  $x, y \in A$ ;  $(f \circ g)(x) = (f \circ g)(y) \Rightarrow f(g(x)) = f(g(y))$ .

Como f é injetiva  $\Rightarrow g(x) = g(y)$ .

E ainda, g é injetiva  $\Rightarrow x = y$ .

Logo, fog também é injetiva.

- (7) Sejam as funções  $g: A \rightarrow B$  e  $f: B \rightarrow C$ .
  - (b) Mostre que se as funções f e g são funções sobrejetivas, então f o g também é sobrejetiva.
  - Temos que f é sobrejetiva  $\Rightarrow \forall y \in C, \exists x \in B; f(x) = y$ .
  - E, por hipótese, g também é sobrejetiva  $\Rightarrow \forall x \in B, \exists z \in A; g(z) = x$ .
  - Portanto.  $\forall v \in C \Rightarrow v = f(x) = f(g(z)) = f \circ g(z) \Rightarrow \exists z \in A : f \circ g(z) = v$ .
  - Logo,  $f \circ g : A \rightarrow C$  também é sobrejetiva.

- (8) Sejam as funções de  $\mathbb R$  em  $\mathbb R$  definidas por  $f(x)=x^2+1$  e g(x)=x+2. Determine,
  - (a)  $f \circ g = g \circ f$ R]  $(f \circ g)(x) = f(g(x)) = f(x+2) = (x+2)^2 + 1 = x^2 + 2x + 4 + 1 = x^2 + 2x + 5$  $(g \circ f)(x) = g(f(x)) = g(x^2 + 1) = x^2 + 1 + 2 = x^2 + 3$
  - (b)  $f + g \in f.g$ R]  $(f+g)(x) = f(x) + g(x) = x^2 + 1 + x + 2 = x^2 + x + 3$  $(f.g)(x) = f(x).g(x) = (x^2 + 1).(x + 2) = x^3 + 2x^2 + x + 2$

(9) Sejam as funções f(x) = ax + b e g(x) = cx + d; onde a, b, c, d são constantes. Verifique para quais valores das constantes temos que  $f \circ g = g \circ f$ .

R] 
$$f \circ g = g \circ f \Rightarrow f(g(x)) = g(f(x)) \Rightarrow f(cx+d) = g(ax+b)$$
  
 $\Rightarrow a(cx+d) + b = c(ax+b) + d \Rightarrow a(cx) + (ad) + b = c(ax) + (cb) + d$   
 $\Rightarrow ac(x) + (ad+b) = ca(x) + (cb+d) \Rightarrow (ad+b) = (d+cb) \Rightarrow d(a-1) = b(c-1)$   
 $\Rightarrow d = \frac{b(c-1)}{(a-1)}; a \neq 1; \forall c, b.$ 

- (10) Seja a função  $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ ; f(x) = ax + b, com a, b constantes;  $a \neq 0$ . Mostre que f é invertível e, em seguida, ache a sua inversa.
  - D] Seja a função  $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ ; f(x) = ax + b, com a, b constantes;  $a \neq 0$ .
  - (i)  $\forall x_1, x_2 \in \mathbb{R} \Rightarrow f(x_1) = a(x_1) + b \in f(x_2) = a(x_2) + b$ ; supondo que f não seja injetiva:  $\exists x_1, x_2 \in \mathbb{R}$ :  $f(x_1) = f(x_2)$  com  $x_1 \neq x_2$  $\Rightarrow a(x_1) + b = a(x_2) + b \Rightarrow a(x_1) + b - b = a(x_2) + b - b \Rightarrow a(x_1) = a(x_2)$  e por hipótese  $a\neq 0 \Rightarrow \forall a \in \mathbb{R}$ ;  $\frac{1}{2}a(x_1) = \frac{1}{2}a(x_2) \Rightarrow x_1 = x_2 \Rightarrow \text{absurdo! Logo, } f \text{ \'e injetiva.}$ Ou seia.  $\forall x_1, x_2 \in \mathbb{R}$ :  $f(x_1) = f(x_2) \Rightarrow x_1 = x_2$ .
  - (ii) Supondo que f seja sobreietiva

$$\forall y \in \mathbb{R}, \exists x \in \mathbb{R}; y = f(x) \Rightarrow y = ax + b \Rightarrow x = \frac{y-b}{a}; a \neq 0.$$
  
então.  $\forall x \in \mathbb{R} \Rightarrow f(x) = f(\frac{(y-b)}{a}); a \neq 0 \Rightarrow f(x) = a(\frac{(y-b)}{a}) + b; a \neq 0 \Rightarrow f(x) = (y-b) + b$ 

 $\Rightarrow f(x) = v$ . Logo, f é sobreietiva! Ou seia,  $\forall v \in \mathbb{R}, \exists x \in \mathbb{R}; v = f(x)$ .

Por (i) e (ii), temos que f é bijetora  $\Rightarrow f$  é invertível!

(10) Seja a função  $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ ; f(x) = ax + b, com a, b constantes;  $a \neq 0$ . Mostre que f é invertível e, em seguida, ache a sua inversa.

R] Seja a função  $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ ; f(x) = ax + b, com a, b constantes;  $a \neq 0$ . então,  $f^{-1}: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ ;  $f^{-1}(y) = x$ . Temos que  $f \circ f^{-1} = f^{-1} \circ f = \mathcal{I}_{\mathbb{R}}$   $\Rightarrow f(f^{-1}(y)) = \mathcal{I}_{\mathbb{R}}(y) \Rightarrow f(x) = y \Rightarrow ax + b = y \Rightarrow x = \frac{(y-b)}{a}$ ;  $a \neq 0$   $\Rightarrow f^{-1}(y) = x \Rightarrow f^{-1}(y) = \frac{(y-b)}{a}$ ;  $a \neq 0$ 

- (11) Sejam as funções invertíveis  $f: A \rightarrow B$  e  $g: C \rightarrow A$ . Mostre que a composta  $f \circ g$  é invertível e  $(f \circ g)^{-1} = g^{-1} \circ f^{-1}$ .
  - D] Sejam as funções  $f: A \rightarrow B$  e  $g: C \rightarrow A$ .

Na questão (7), Mostramos que se as funções f e g são funções injetivas, então  $f \circ g$  também é injetiva. E ainda, se as funções f e g são funções sobrejetivas, então  $f \circ g$  também é sobrejetiva. Portanto,  $f \circ g$  sendo bijetiva possui inversa.

```
f: A \to B; f(a) = b \Rightarrow f^{-1}: B \to A; f^{-1}(b) = a.
g: C \to A; g(c) = a \Rightarrow g^{-1}: A \to C; g^{-1}(a) = c.
(f \circ g): C \to B; (f \circ g)(c) = b; \Rightarrow (f \circ g)^{-1}: B \to C; (f \circ g)^{-1}(b) = c
\text{Então}, (f \circ g)^{-1}(b) = c = g^{-1}(a) = g^{-1}(f^{-1}(b)) = (g^{-1} \circ f^{-1})(b).
\text{Logo}, (f \circ g)^{-1} = g^{-1} \circ f^{-1}.
```

- (12) Respostas RESPOSTA (b) Sejam as funções  $f: A \rightarrow B$  tal que f(x) = x 5 e  $g: C \rightarrow D$  tal que  $g(x) = x^4 + 4$ . Então, podemos afirmar que
- (1.) A função f é BIJETORA se for definida em  $A=B=\mathbb{N}$  mas não será se for definida em  $A=B=\mathbb{Z}$ . (F) f(x)=x-5  $\forall x_1,x_2\in\mathbb{Z}\Rightarrow f(x_1)=x_1-5; f(x_2)=x_2-5\Rightarrow f(x_1)=f(x_2)\Rightarrow x_1-5=x_2-5\Rightarrow x_1=x_2\Rightarrow f$  é injetiva.  $\forall y\in\mathbb{Z}; y=f(x).$   $y=f(x)=x-5\Rightarrow x=y+5\Rightarrow x\in\mathbb{Z}$  Logo,  $\forall y\in\mathbb{Z}, \exists x\in\mathbb{Z}; y=f(x)\Rightarrow f$  é sobrejetiva.

Conclusão: f é bijetora em  $\mathbb Z$  portanto também em  $\mathbb N$ .

Sejam as funções  $f:A{\rightarrow}B$  tal que f(x)=x-5 e  $g:C{\rightarrow}D$  tal que  $g(x)=x^4+4$ . Então, podemos afirmar que

(2.) A função g é  $\operatorname{BIJETORA}$  se for definida em  $C=\mathbb{N}$  e  $D=\mathbb{N}^*$  mas não será se for definida em  $C=D=\mathbb{Z}$ . (F)  $g(x)=x^4+4$   $\forall x_1,x_2\in\mathbb{Z}\Rightarrow g(x_1)=x_1^4+4; g(x_2)=x_2^4+4\Rightarrow g(x_1)=g(x_2)$   $\Rightarrow x_1^4+4=x_2^4+4\Rightarrow x_1^4=x_2^4\Rightarrow |x_1|=|x_2|\Rightarrow f$  não é injetiva em  $\mathbb{Z}$  mas será em  $\mathbb{N}$ .  $\forall y\in\mathbb{Z}; y=f(x).$   $y=g(x)=x^4+4\Rightarrow y-4=x^4\Rightarrow x=\sqrt[4]{y-4}\Rightarrow y\geq 4$   $\forall y\in\mathbb{Z}_+-0,1,2,3,\exists x\in\mathbb{Z}; y=g(x)\Rightarrow g$  é sobrejetiva. Conclusão: g não é sobrejetiva em  $\mathbb{Z}$  e nem  $\mathbb{N}$  pois  $y\geq 4$ .

MATA42 - Matemática Discreta - I - Professora: Isamara

Sejam as funções  $f:A\rightarrow B$  tal que f(x)=x-5 e  $g:C\rightarrow D$  tal que  $g(x)=x^4+4$ . Então, podemos afirmar que

- (3.) A função (f+g)(1) + (f+g)(-1) = 0 para  $A = B = C = D = \mathbb{Z}$ . (V)  $(f+g)(x) = f(x) + g(x) = (x-5) + (x^4+4) = x^4 + x - 1 \Rightarrow (f+g)(1) = 1^4 + 1 - 1 = 1$ ;  $(f+g)(-1) = (-1)^4 - 1 - 1 = -1 \Rightarrow (f+g)(1) + (f+g)(-1) = 0$
- (4.) Sejam  $A = B = C = D = \mathbb{Z}$ . A função (fg)(a) = (fg)(-a);  $\forall a \in \mathbb{Z}$ . (V)  $(fg)(x) = f(g(x)) = f(x^4 + 4) = (x^4 + 4) - 5 = x^4 - 1 \Rightarrow (fg)(a) = a^4 - 1$ ;  $(fg)(-a) = (-a)^4 - 1 \Rightarrow (fg)(a) = (fg)(-a) = a^4 - 1$ ;  $\forall a \in \mathbb{Z}$